



PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL: QUAL O MELHOR MÉTODO DIAGNÓSTICO?

NUTRITIONAL PROFILE OF PATIENTS WITH COLORRECTAL CANCER: WHAT'S THE BEST DIAGNOSIS METHOD?

(Thaynara Roberto da Silva Gomes, Samara Clessya Lucena de Azevedo, Samara Bomfim Gomes Campos, Marília Oliveira Fonseca Goulart, Fabiana Andréa Moura)

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil nutricional de pacientes com câncer colorretal (CCR) e identificar qual melhor método diagnóstico de avaliação nutricional nesses pacientes. Para isso, foram avaliados pacientes atendidos no ambulatório de coloproctologia do HUPAA com diagnóstico de CCR no período de outubro de 2016 a maio de 2018. Foram analisados 31 pacientes. A prevalência de desnutrição variou conforme o método de diagnóstico: 41,9% para o índice de massa corporal (IMC), 80% para a avaliação subjetiva global (ASGPPP) e 29,2% para força da preensão palmar (FPP). Em relação a ingestão de macronutrientes este se mostrou inadequado, abaixo da recomendação. Por sua vez, a ingestão de micronutrientes também apresentou variações, a exemplo das vitaminas A, E e C, e dos minerais selênio e zinco. Adicionalmente, o consumo de fibras na maioria dos pacientes está abaixo da recomendação da RDA. Então, cabe ressaltar a importância da atenção nutricional, pois a dieta tem relação direta com o prognóstico dos pacientes.

Palavras-Chave: Antropometria; Avaliação funcional; Avaliação dietética.

Abstract: The objective of this work was to evaluate the nutritional profile of patients with colorectal cancer (CRC) and to identify the best diagnostic method for nutritional assessment in these patients. For this purpose, patients seen at the HUPAA coloproctology outpatient with a diagnosis of CRC from October 2016 to May 2018 were evaluated. 31 patients were analyzed. The prevalence of malnutrition varied according to the method of diagnosis: 41.9% for body mass index (BMI), 80% for subjective global assessment (ASGPPP) and 29.2% for handgrip strength (FPP). Regarding macronutrient intake, this proved to be inadequate, below the recommendation. In turn, the intake of micronutrients also showed variations, such as vitamins A, E and C, and the minerals selenium and zinc. In addition, fiber consumption in most patients is below the RDA recommendation. So, it is worth emphasizing the importance of nutritional care, as the diet is directly related to the patients' prognosis.

Keywords: Anthropometry; Functional assessment; dietary assessment.

INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde pública, sendo a 2^a causa de morte na maioria dos países, inclusive no Brasil perdendo apenas para as doenças cardiovasculares (CUPPARI, 2014). Um aspecto relevante para a compreensão da evolução do CCR é sua correlação com o estado nutricional do paciente, que apresentam baixos o peso corporal, índice de massa corporal (IMC) e

% de massa livre de gordura, além disso, estas alterações nutricionais se correlacionavam diretamente com a resposta inflamatória sistêmica tumoral (RIBEIRO *et al.*, 2016).

A identificação precoce de déficit nutricional ainda apresenta dificuldades, especialmente diante dos índices antropométricos normalmente utilizados (IMC, circunferências e albumina) que são pouco sensíveis a mudanças agudas. Vale ressaltar que mudanças funcionais avaliadas através da força da preensão palmar (FPP), ainda não fazem parte da rotina de diversos hospitais. Além disso, outro ponto importante na avaliação desses pacientes é o consumo dietético (macronutrientes, micronutrientes e fibras), pois os nutrientes são correlacionados no processo da carcinogênese colorretal, como os micronutrientes antioxidantes e seus fatores de proteção. Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar a evolução nutricional de paciente com CCR submetidos a colectomia atendidos no Hospital Universitário Alberto Antunes (HUPAA), Maceió – AL.

DESENVOLVIMENTO

Materiais e método

Estudo transversal, realizado no hospital universitário do município de Maceió. A amostra foi composta por pacientes com diagnóstico de CCR, assistidos em nível ambulatorial no período de junho de 2017 a janeiro de 2019. Foram aplicados questionários padronizados que incluem dados socioeconômicos, clínicos, culturais, pessoais, nutricionais (antropométricos - IMC -, dietéticos - recordatório 24hs (REC 24hs) -, subjetivos - Avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente (ASG-PPP) e funcional - FPP) e de saúde.

Os dados coletados foram tabulados em planilha do software Microsoft Excel 2007. Em seguida, foi realizada a análise descritiva dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) com o número: 1.796.339.

Resultados

Foram selecionados 31 pacientes (n=31), em relação a avaliação antropométrica de acordo com o IMC, 41,9% (n=13) foram classificados como adequado, 29% (n=9) como desnutridos e 29% (n=9) com excesso de peso. A ASG-PPP foi capaz de identificar que 80% (n=24) dos pacientes apresentavam desnutrição e 20% (n=6) apresentava estado nutricional adequado. De acordo com a avaliação funcional utilizando a FPP (mão dominante), notou-se que 70,8% dos pacientes demonstraram manutenção de sua capacidade funcional.

Com relação aos dados dietéticos, foi realizado inquérito dietético de 20 pacientes, dentre estes, 80% (n=16) tinham ingestão calórica abaixo da recomendação, 15% (n=3) atingiram a recomendação e 5% (n=1) ultrapassou. Em relação às proteínas 75% (n=15) apresentaram consumo inferior a recomendação, 20% (n=4) atingiram, 5% (n=1) ultrapassou, a média de consumo de carboidrato foi de 219,63g, está estando 168,95% a mais do que deveria. Com relação aos lipídeos, a média de consumo foi de 26,94%, adequada.

Quanto aos micronutrientes, o consumo de vitamina A de todos os pacientes estava insuficiente, de vitamina E n=3 pacientes ultrapassaram a recomendação, os outros tiveram consumo insuficiente. Relativo à vitamina C, n=8 mulheres ultrapassaram a recomendação e n=3 exibiram consumo insuficiente, n=8 homens tiveram consumo insuficiente e n=1 ultrapassou. Relativo ao selênio, n=10 pacientes ultrapassaram a recomendação e n=10 exibiram consumo insuficiente, sobre o zinco, 2 homens ultrapassaram a recomendação e n=7 tiveram consumo insuficiente, nas mulheres n=7 exibiram consumo insuficiente e n=4 ultrapassaram. O consumo de fibras, nos pacientes do sexo masculino apenas n=1 atingiu a recomendação e n=1 ultrapassou, os outros ingeriram abaixo da RDA e no sexo feminino n=4 apresentaram consumo adequado e n=7, consumo inferior a RDA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que o número de indivíduos identificados como desnutridos e/ou em risco nutricional pela ASG-PPP foi maior que pelo IMC, sendo necessário que estes dois métodos se completassem para avaliação adequada. A avaliação funcional, medida pela FPP não evidenciou o comprometimento da força muscular. Com relação aos dados dietéticos, notamos que a ingestão de macronutrientes encontra-se dentro do recomendado, mas a ingestão de micronutrientes na dieta dos pacientes não está totalmente conforme.

Sendo assim, sabendo-se que esses pacientes apresentam elevação de citocinas pró-inflamatórias e dano celular, é preciso intervir para modular a inflamação nesse organismo. Dessa forma, cabe ressaltar a importância da atenção nutricional e o impacto que a investigação do padrão alimentar tem para estes, pois a dieta tem relação direta com o prognóstico dos pacientes.

REFERÊNCIAS

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: clínica no adulto**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

RIBEIRO, S. M. *et al.* Copper-Zinc ratio and nutritional status in colorectal cancer patients during the perioperative period. **Acta. Cir. Bras.**, São Paulo, v.31, p.24-8, 2016. Supl.1.